TL6937

Kamuda querido irmão

Antes de mais apresento-lhe os meus mais respeitosos cumprimentos e abraços de saudades.

Estou quase um mês na cidade metropolitana de M. em intuito de participar na conferência de Prison Fellowship e Justice Fellowship, que teve lugar em Tampa.

A conferência decorreu num clima de muita empreendição entre os participantes, isto é, havia participantes de camadas sociais diferentes mas todos tiveram o mesmo objectivo. Objectivo este, é o de melhor assistir os irmãos que se encontram no fundo das cadeias.

São vários aspectos que envolvem o mundo dos prisioneiros, sobretudo no contexto moral e espiritual.

Cada prisioneiro há-de ser tratado segundo o objectivo da organização no fundo referido.

Prison Fellowship inclui todos os presos que do delito cometido como do caso político. Enquanto que o Justice Fellowship já trata dos prisioneiros políticos com muito particular

A conferência começou no dia 24 e terminou no dia 30 do mês passado. Estiveram presentes a delegação das Filipinas do Japão e de Singapura.

O meu mais intenso que consegui é de ter Prison Fellowship e Justice Fellowship independente. Foi uma proposta minha e

Consegui com o apoio dos delegados das Filipinas e de Singapura como também do Japão.

Antes do meu embarque da nossa mãe Pátria, tinha tido conhecimento de que um jornalista Português ia entrar em T.L. com passaporte Tailandês. Foi proposto numa reunião entre o guarda da Juventude em Timor e o quadro da CEL/FE, para que todos os jornalistas que entrassem em T.L. só poderão ter acesso para entrevistas o quadro da CEL/FE como CEL/FA só com recomendação do R.H.. Porque não aceitamos os projectos para arrequecimentos. Mas como este, regresso as informações é de grande interesse porque sempre foi uma, foi aceite.

Depois da visita dela, chegou-me aos ouvidos de grande distintivo que ela veio a fazer. Segundo informações que ela veio a descrever ou saber um jornal, o mecanismo e os engenheiros da CEL/FE, e o dispositivo da CEL/FA. Ainda antes a visita tive um telefonema do R.H. (que dei o nome Hali) informou-me que o problema desta tal, veio grave, porque a tal acusando o Hali num dos grandes encontros de Helsinque, de que, o Hali numca ajudou o CEL/FA a doação internacional nunca chegou a T.L.. Ainda salientou que, ela esteve com o líder K. S. e que, este quem declarou e lamentou sobre a falta das ajudas.

Espero que antes do meu regresso a visão me escreva alguma coisa sobre a pessoa desta tal jornalista.

Eu ouvi falar dela quando foi do fracasso da desistência do Parlamento Português visitar T.L. e ela foi acusada de ser que

da Ficheliz. Mas depois disso, nunca mais soube nada dela.

O que eu vi, que ela entrou em T.L. c/ apoio do pessoal que se encontra aqui. Estou tentando fazer um encontro c/ estes indivíduos para saber, qual foi o objetivo imediato para pôr-la em T.L. e quem é que entrou.

Não ~~pergunte~~ perdeu a oportunidade também para lhe informar alguma coisa que parece não ser afetante, mas pode ser perturbante.

O conflito pacífico entre o Fer. e Zoni c/ o que se encontram fora, parece ser agradável. Até ao ponto de acusarem a nossa pessoa de estar muito influenciado pelos dois. A alguns propus para não andarem a fazer mais organizações, pois só forneceria para haver mais conflitos. Sugeri a eles para formarem só uma região que englobe todas as organizações com vocação ao partido c/ a existência da CURM. A resposta foi, se o Fernando e João aceitarem acabar com a RENETIL, também eles farão o mesmo.

Quanto o Rui não faça marginalização nunca se repentina, porque pode perigar a pessoa do irmão, assim como o que trabalham consigo.

Peço instruções imediatas antes do meu regresso. Porque quero falar c/ eles antes. ~~do~~

Mais uma vez abraços

Desculpe pelos borrões porque estou escrevendo no quarto c/ pessoa.

Sempre irmão fiel F.T. ✠ David Fonseca

Hoje 3 de Setembro de 1984